



PREVALÊNCIA DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

STEFFANY WEIMER SANTANA PETROLI; NADIA CRISTINA BERTON; ELIANE IGNOTTI;
OMAR ARIEL ESPINOSA; ANDERNICE DOS SANTOS ZANETTI

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença zoonótica, que afeta a pele e as mucosas, causada por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania*. Esta doença apresenta diferentes manifestações clínicas, sendo as principais a leishmaniose cutânea, leishmaniose cutânea disseminada, leishmaniose difusa e a leishmaniose mucocutânea. A LTA além de ser uma doença negligenciada, é considerada uma doença importante devido ao seu alto coeficiente de detecção e capacidade de produzir deformidades. Sendo assim, este estudo teve como **Objetivo** conhecer a prevalência e a distribuição geográfica da Leishmaniose Tegumentar Americana em regiões endêmicas relatadas no Brasil. **Métodos:** Foram incluídos estudos que analisam a prevalência de LTA em diferentes regiões do Brasil. Os estudos foram encontrados via PubMed, Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências de Saúde, Sociedade Brasileira de Dermatologia, Instituto Nacional de Saúde e Clinical Excellence, Cochrane Library, Embase (o banco de dados Elsevier) e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature. **Resultados:** Foram analisados artigos publicados entre 1995 a 2021, nos quais foram avaliadas as prevalências de LTA em distintos municípios dos estados de Amazonas, Roraima, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul. Estas prevalências foram analisadas através de métodos sorológicos, moleculares e métodos parasitológicos tradicionais. As porcentagens de prevalências de LTA variam desde 3,76% a 94,9% nos estudos selecionados, sendo os estados de Amazonas e Rio de Janeiro os que apresentaram maiores valores. Além disso, indivíduos do sexo masculino, trabalhadores da roça e militares foram a população mais afetada. **Conclusão:** Conclui-se que a prevalência da LTA no Brasil varia dependendo da região e do método utilizado para realizar o diagnóstico. De maneira geral a forma mais prevalente de apresentação da patologia é a Cutânea, seguida da cutâneo-mucosa e disseminada, respectivamente. Sendo assim, os resultados apresentados neste estudo visam orientar às autoridades de saúde na formulação de medidas de prevenção nas áreas e populações mais vulneráveis.

Palavras-chave: Epidemiologia, Leishmaniose, *Leishmania*, Prevalência, Vulnerabilidade.